



**RELATÓRIO E CONTAS DO
EXERCÍCIO DE 2000**

Março 2001



	PÁGINA
Apresentação do Relatório e Contas	3
ANEXO 1 - Relatório do Conselho de Administração	4
ANEXO 2 - Balanço em 31 de Dezembro de 2000	9
ANEXO 3 - Demonstração de resultados	11
ANEXO 4 - Anexo ao balanço e à demonstração de resultados	13
ANEXO 5 - Demonstração de fluxos de caixa	19
ANEXO 6 - Relação das participações no capital de sociedades	21
ANEXO 7 - Certificação Legal de Contas Parecer de Fiscal Único	23

Apresentação do Relatório

A Empresa Pública Municipal PARQUE BIOLÓGICO DE GAIA, EM foi constituída por escritura pública celebrada em 28 de Julho de 2000 e deu de imediato início à sua actividade.

O Relatório que agora se deixa à consideração do Conselho Geral, da Exm^a. Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e dos Municípes reflecte, pois, a actividade de 5 meses em que essencialmente se procedeu à transição do modelo de gestão “Parque Biológico / Serviço da Câmara” para “Parque Biológico / Empresa Municipal”.

Reflecte, ainda, todo o processo de instalação da Empresa Municipal, que teve algumas dificuldades e obstáculos, dada a novidade e pouca experiência deste modelo institucional.

No entanto, como havia já uma longa experiência anterior, serviços instalados e uma carteira de projectos do Parque Biológico, foi possível uma transição rápida e sem sobressaltos, e o início / continuação imediata de acções e programas de exploração e investimento.

Nos termos dos Estatutos da Empresa e do artº. 34º da Lei-Quadro das Empresas Municipais (Lei nº 58/98 de 18 de Agosto), juntam-se os seguintes documentos obrigatórios que constituem o RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2000:

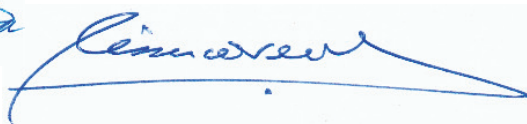
- ANEXO 1 - Relatório do Conselho de Administração
- ANEXO 2 - Balanço em 31 de Dezembro de 2000
- ANEXO 3 - Demonstração de resultados
- ANEXO 4 - Anexo ao balanço e à demonstração de resultados
- ANEXO 5 - Demonstração de fluxos de caixa
- ANEXO 6 - Relação das participações no capital de sociedades e dos financiamentos concedidos a médio e longo prazos
- ANEXO 7 - Certificação Legal de Contas e Parecer de Fiscal Único

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 28 de Março de 2001.

O Conselho de Administração,



Fernando de Sousa
(Presidente)



César Oliveira
(Administrador - Área de
Desenvolvimento Empresarial)



Nuno Gomes Oliveira
(Administrador - Área Técnica)

Relatório do Conselho de Administração



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

a) Introdução

O Conselho de Administração do PARQUE BIOLÓGICO DE GAIA, EM tomou posse em 28 de Julho de 2000 e reuniu pela primeira vez no dia seguinte.

Trata-se de um Conselho com funções executivas, que foram repartidas entre os seus membros do seguinte modo:

- Presidência e relações institucionais: Fernando de Sousa
- Área de Desenvolvimento Empresarial e relações com a Câmara: César Oliveira
- Área Técnica e gestão de pessoal e finanças: Nuno Gomes Oliveira

Durante o ano 2000 o Conselho de Administração reuniu 17 vezes, tendo tomado 157 resoluções.

b) Investimentos

Repavimentação do percurso de visita ao Parque

Em face das más condições do pavimento do percurso de visita ao Parque, foram estudadas diversas soluções de repavimentação, tendo-se optado pelo tapete betuminoso.

Adaptação das instalações e conservação

Foi necessário proceder à adaptação das instalações administrativas do Parque Biológico com vista à instalação e funcionamento do novo Órgão - o Conselho de Administração - o que implicou algumas obras de construção civil.

Aproveitaram-se estas obras para proceder a trabalhos de conservação da “Pousada” do Parque, nomeadamente à pintura de paredes. Orçou o total das obras em 2.284 contos - 11.393 € .

Aproveitou-se a ocasião para renovar o mobiliário dos serviços técnicos e administrativos, de modo a conferir maior dignidade aos locais de trabalho. A despesa de renovação de 14 postos de trabalho orçou em 1.845 contos - 9.203 € , verba prevista no Plano.

Parque de viaturas

O Parque Biológico, nos termos do Protocolo Intercalar celebrado com a Câmara Municipal, procedeu à entrega de várias viaturas municipais que tinha ao seu serviço, tendo continuado ao serviço da

Empresa apenas um autocarro e duas carrinhas.

Três viaturas ligeiras foram adquiridas em leasing, para o serviço do Conselho de Administração e do *staff* técnico. Orça esta operação em 413 mil escudos - 2.060 € - mensais, durante 48 meses.

Instalação de um “garden-center”

Abriu, em Setembro, uma “Loja do Campo” em instalações provisórias tendo, mesmo assim, facturado de Setembro a Dezembro 2.601 contos - 12.974 € .

Lançou-se concurso e adjudicou-se por 17 mil contos - 84.796 € - a construção do novo “garden center”, cujas obras de construção se iniciaram em 2000, prevendo-se que abra ao público em Maio de 2001. Nos termos contratuais, sobre o valor da adjudicação fez-se um adiantamento de 4.899 contos - 24.436 € .

c) Recursos Humanos

Procedeu-se ao lançamento de Ofertas Públicas de Emprego (por anúncio no JORNAL DE NOTÍCIAS) para: Botânico, Veterinário, Engenheiro Zootécnico, Tratadores de Animais, Secretária da Administração, Balconistas e Trabalhadores Rurais.

Foram contratados, após selecção: 1 Botânico, 2 Tratadores de Animais, 1 Secretária da Administração, 2 Balconistas, 5 Trabalhadores rurais.

Transitaram para o Quadro de Pessoal da Empresa 4 Técnicos de Ambiente que já trabalhavam no Parque Biológico, com contrato a termo certo celebrado com a CMG.

Desde 1 de Dezembro que a Empresa Municipal assegura integralmente o pagamento dos vencimentos ao 24 funcionários da Câmara Municipal requisitados.

Nos termos da Lei da Empresas Municipais, foi aprovada pela Câmara Municipal o Quadro de Pessoal da Empresa e a Tabela Salarial para o pessoal da Empresa.

d) Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Desde 31/12/2000 até à data de apresentação deste Relatório, o único facto relevante ocorrido foi o rigor do Inverno, que condicionou gravemente a evolução dos trabalho programados e da receita prevista.

Os mais de 30 dias de cheias do Rio Febros impediram o uso do Parque pelos visitante (menos 11.000 visitantes no 1º trimestre de 2001 por comparação com o esmo trimestre de 1999), atrasaram os trabalhos e causaram avultados prejuízos materiais.

e) Análise económico-financeira

A facturação cercou-se nos 20.000 contos e os proveitos totalizaram 51.709 contos, para um total de custos de 51.229 contos, de que se apura um resultado líquido antes do imposto (IRC) de 481 contos.

Nos proveitos estão naturalmente incluídos os subsídios compensatórios atribuídos pela Câmara Municipal de Gaia, quer para cobertura de despesas de exploração (25.718 contos) quer para despesas de capital (4.165 contos).

Daqui resulta um Resultado Líquido do Exercício de 116 contos.

f) Perspectivas futuras

Instalação de uma Clínica Veterinária

Iniciaram-se os contactos necessários para a concretização deste objectivo e preparou-se uma candidatura do projecto de investimento ao Programa Operacional de Economia.

Estudo-prévio para recuperação da “Casa do Chasco” e adaptação da “hotel rural”

Iniciaram-se os contactos necessários para a concretização deste objectivo e iniciou-se a preparação de uma candidatura ao Programa Operacional da Economia.

Estudo-prévio para construção de um novo edifício destinado a self-service, restaurante, bar e sede da Empresa Municipal

Iniciaram-se os contactos necessários para a concretização deste objectivo e iniciou-se a preparação de uma candidatura ao Programa Operacional da Economia.

Contratou-se um gabinete da especialidade para elaborar o dossier de candidatura e, nos termos acordados, procedeu-se ao adiantamento de 234 contos - 1.167 € - por conta de honorários.

História Natural do Norte de Portugal

Preparou-se a candidatura do Programa Operacional da Região Norte do projecto História Natural do Norte de Portugal, que terá uma parceria do JORNAL DE NOTÍCIAS, tendo já sido entregue a pré-candidatura no valor de 115 mil contos - 74 820 € .

Centro de Reabilitação e Reprodução de Animais Selvagens

Está em preparação, com a colaboração do ICN (Instituto de Conservação da Natureza) uma candidatura ao Programa Operacional do Ambiente endo em vista a construção e exploração de um Centro de Reabilitação e Reprodução de Animais Selvagens.

Programa LIFE “Dunas: Conhecer & Conservar”

Procedeu-se ao encerramento e elaboração do Relatório final deste projecto.

Programa LIFE “Contrato de Desenvolvimento sustentável”

Está em preparação o encerramento e elaboração do Relatório final deste projecto.

Economia de energia

Foi adjudicado à ENERGAIA - Agência de Energia de Gaia um estudo com vista à economia de energia eléctrica e gás. Esse trabalho está em curso, e vai candidatar-se ao Programa Operacional da Economia a instalação de painéis solares.

Novas candidaturas ao programa LIFE

Foram elaboradas e entregues duas novas candidaturas ao programa comunitário LIFE

A candidatura “PAISAGENS INTERIORES” tem um orçamento de 208.127 contos - 1.038.143 € e foi apresentada em parceria com a Câmara Municipal de Ponte de Lima, a Quercus, a Associação de Desenvolvimento da Vale do Douro, a casa Adriano Ramos Pinto, SA, a Associação de Cultura Arouquense e outras entidades.

A candidatura “NARCISSUS CYCLAMINEUS” tem um orçamento de 84 068 contos - 419.335 € e foi apresentada em parceria com o ICETA / Universidade do Porto.

Contrato-Programa, Plano para 2001 e Orçamento plurianual 2001/2006

Estes instrumentos de gestão foram elaborados, tiveram parecer favorável (por unanimidade) do

Conselho Geral da Empresa e foram aprovados pela Câmara Municipal de Gaia, dentro dos prazos estabelecidos pelos Estatutos da Empresa e pela Lei.

g) Proposta de aplicação de resultados

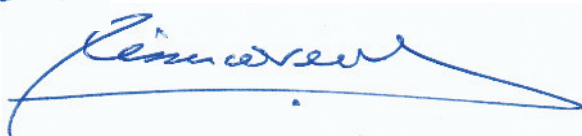
No exercício findo em 31/12/2000 apurou-se um resultado líquido de 116.582\$00 para o qual se propõe a seguinte aplicação:

Para Reserva Legal	5%	5 829 €
Para Resultados Transitados	95%	110 753 €
	100%	116 582 €

O Conselho de Administração,



Fernando de Sousa
(Presidente)



César Oliveira
(Administrador - Área de
Desenvolvimento Empresarial)



Nuno Gomes Oliveira
(Administrador - Área Técnica)

ANEXO 2

Balanço em 31 de Dezembro de 2000

Balanço em 31 de Dezembro de 2000

	EXERCÍCIO				EXERCÍCIO
	2 000				2 000
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO		
ACTIVO				CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
IMOBILIZADO					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				CAPITAL PRÓPRIO:	
Despesas de Instalação	231 960	77 312	154 648	Capital	10 000 000
Despesas de Investigação e de desenvol.	0	0	0	Prestações suplementares	0
Propriedade industrial e outros direitos	100 000	33 330	66 670	Reservas de Reavaliação	0
	331 960	110 642	221 318	Reservas:	0
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				Reservas Legais	0
Terrenos e Recursos Naturais	0	0	0	Reservas Contratuais	0
Edifícios e Outras Construções	0	0	0	Outras Reservas	0
Equipamento Básico	3 532 523	390 531	3 141 992	Resultados transitados	0
Equipamento de Transporte	17 250 000	4 312 500	12 937 500	Subtotal	10 000 000
Ferramentas e Utensílios	695 516	171 286	524 230	Resultado Líquido do Exercício	116 582
Equipamento Administrativo	3 016 812	528 214	2 488 598		
Imobilizações em Curso	1 151 123	115 112	1 036 011	Total do Capital Próprio	10 116 582
	25 645 974	5 517 643	20 128 331		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				PASSIVO:	
Títulos e Outras Aplicações Financeiras	0		0	Provisões para riscos e encargos:	
	0		0	Outras provisões para riscos e encargos	0
CIRCULANTE					0
EXISTÊNCIAS				Dívidas a Terceiros-Médio e Longo Prazo:	
Matérias Primas Subs.e de Consumo	0		0	Dívidas a Instituições de Crédito	0
Produtos e Trabalhos em Curso	0		0	Outros accionistas (sócios)	0
Produtos Acabados e Intermédios	0		0		0
Mercadorias	1 991 070		1 991 070	Dívidas a Terceiros-Curto Prazo	
Adiantamentos por conta de compras	0		0	Dívidas a Instituições de Crédito	1 851 928
	1 991 070	0	1 991 070	Fornecedores C/C	137 874
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO				Fornecedores - Títulos a pagar	0
Clientes , C/C	5 179 660		5 179 660	Outros accionistas (sócios)	0
Clientes - Títulos a receber	0		0	Adiantamentos de clientes	0
Clientes de cobrança duvidosa	0		0	Empresas Participadas	0
Adiantamentos a Fornecedores	0		0	Outros empréstimos obtidos	0
Adiantamentos a forneced. de imobilizado	0		0	Fornecedores de imobilizado, c/c	15 973 548
Estado e Outros Entes Públicos	124 378		124 378	Estado e Outros Entes Públicos	4 236 636
Outros Devedores	62 439 288		62 439 288	Outros Credores	864 307
Subscritores de capital	0		0		23 064 293
	67 743 326	0	67 743 326	Acréscimos e Diferimentos	
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS				Acréscimos de Custos	10 556 449
Outros títulos negociáveis	0		0	Proveitos Diferidos	54 195 069
	0		0		64 751 518
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA				Total do Passivo	87 815 811
Depósitos Bancários	0		0		
Caixa	844		844		
	844		844		
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					
Acréscimos de proveitos	7 380 865		7 380 865		
Custos Diferidos	466 639		466 639		
	7 847 504		7 847 504		
Total de Amortizações		5 628 285			
Total de Provisões		0			
Total do Activo	103 560 678	5 628 285	97 932 393	Total do Capital Próprio e do	97 932 393

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,



Emília Araújo

Demonstração de resultados

Demonstração de resultados

	EXERCÍCIO	
	2000	
CUSTOS E PERDAS		
Custo das Merc.Vendidas e Mat.Consumidas		
Mercadorias	926 837	
Matérias		926 837
Fornecimentos e Serviços Externos		14 731 824
Custos com o Pessoal		
Remunerações	26 503 474	
Encargos Sociais		
Pensões		
Outros	2 933 323	29 436 797
Amortizações do Imobil.Corp.e Incorpóreo	5 628 285	
Provisões		5 628 285
Impostos	114 522	
Outros Custos Operacionais		114 522
(A)		50 838 265
Juros e Custos Similares		
Relativos a emp.interligadas		
Outros	384 869	384 869
(C)		51 223 134
Custos e Perdas Extraordinárias		5 525
(E)		51 228 659
Imposto s/o Rendimento do Exercício		364 116
(G)		51 592 775
Resultado Líquido do Exercício		116 582
		51 709 357
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas		
Mercadorias	3 282 112	
Produtos		
Prestação de Serviços	16 610 043	19 892 155
Variação da Produção		
Trabalhos para a própria empresa		
Proveitos Suplementares	427 350	
Subsídios à exploração	25 718 968	
Outros proveitos e ganhos operacionais		26 146 318
(B)		46 038 473
Rendimentos de Participação de Capital		
Rendimentos de tit.neg.		
Outros Juros e Proveitos Similares	11 978	11 978
(D)		46 050 451
Proveitos e Ganhos Extraordinários		5 658 906
(F)		51 709 357
RESUMO :		
Resultados Operacionais : (B)-(A)=		(4 799 792)
Resultados Financeiros : (D)-(C-A)=		(372 891)
Resultados Correntes : (D)-(C)=		(5 172 683)
Resultados Antes dos Impostos : (F)-(E)=		480 698
Resultado Líquido do Exercício : (F)-(G)=		116 582



O Técnico Oficial de Contas,

Emília Araújo

O Conselho de Administração,

[Assinaturas]

[Assinatura]

ANEXO 4

Anexo ao balanço e à demonstração de resultados

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTA INTRODUTÓRIA

A empresa constituiu-se por escritura celebrada em 28/07/2000 e rege-se pela Lei nº 58/98, de 17 de Agosto e pelos respectivos estatutos.

Juridicamente é uma pessoa colectiva pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sujeita à superintendência da Câmara Municipal de Gaia.

O seu objecto social, por delegação do Município de Vila Nova de Gaia, compreende a gestão e exploração do centro de educação ambiental denominado Parque Biológico.

Por protocolo de 28/11/2000 a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia transferiu para a empresa a gestão do Parque Biológico bem como todos os equipamentos e bens a ele afectados, designadamente Imóveis, Viaturas, Alfaias e Ferramentas, Património Animal e Plantas.

NOTA 1

Na preparação das demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do POC.

NOTA 2

Não se coloca a questão da comparabilidade em virtude de estarmos no primeiro exercício de actividade.

NOTA 3

As demonstrações financeiras apresentadas têm como suporte os livros, registos contabilísticos e respectiva documentação, tendo-se seguido na sua preparação os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal constantes no POC.

a) Imobilizações incorpóreas

Esta rubrica inclui fundamentalmente os custos com estudos económicos para ampliação do parque.

As amortizações são efectuadas segundo o método das quotas constantes regime anual. A taxa aplicada foi de 33%.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são contabilisticamente registadas ao custo de aquisição a escudos nominais/constantes.

Foram contabilizadas locações financeiras (aquisição de viaturas) no montante de 17 250 contos.

As amortizações são efectuadas segundo o método das constantes (regime anual), às taxas de amortização máximas previstas no Decreto - Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

c) Investimentos Financeiros

Não existe qualquer aplicação desta natureza.

d) Existências

Foi adoptado o critério valorimétrico como forma de custear as entradas o custo de aquisição e de valorizar as existências finais ao custo de aquisição.

Não foi efectuada qualquer provisão.

Existem bens que eram pertença do Parque Biológico e cuja gestão/exploração foi transferida para a empresa municipal. Todavia, o valor desses bens não está reflectido na contabilidade.

e) Dívidas de terceiros

Não foi efectuada qualquer provisão por desnecessária.

f) Acréscimos e Diferimentos

<u>Proveitos a receber</u>	
- Subsídio compensatório dos encargos com férias e subsídio de férias	7 380 865
	<u>7 380 865</u>
<u>Custos diferidos:</u>	
- Seguros	466 639
	<u>466 639</u>
<u>Acréscimos de custos:</u>	
- Encargos c/ férias e subsídios de férias	10 220 767
- Combustíveis (gás)	335 682
	<u>10 556 449</u>
<u>Proveitos Diferidos</u>	
- Subsídio compensatório a despesas de capital	54 195 069
	<u>54 195 069</u>

NOTA 7

O número médio de pessoas ao serviço da empresa teve a seguinte repartição:

- Órgãos sociais	3
- Pessoal do sector de produção	0
- Pessoal de outros sectores	29
TOTAL	<u>32</u>

NOTA 8

Despesas de Instalação: Gastos (231 contos) com estudo económico relativo ao projecto de expansão do Parque.

NOTA 10

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado e nas respectivas amortizações constam do seguinte quadro:

Activo Bruto

	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES	TRANSF.	ALIENAÇÕES	SALDO FINAL
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de Instalação		231 960			231 960
Despesas de Invest. e Desenv.					0
Prop. Indust. e outros Direitos		100 000			100 000
Imobilizações em curso					0
Total Imobiliz. Incorpóreas	0	331 960	0	0	331 960
Imobilizações Corpóreas					
Terrenos e Recursos Naturais					0
Edifícios e Outras Construções					0
Equipamento Básico		3 532 523			3 532 523
Equipamento de Transporte		17 250 000			17 250 000
Ferramentas e Utensílios		695 516			695 516
Equipamento Administrativo		3 016 812			3 016 812
Outras Imobilizações Corpóreas		1 151 123			1 151 123
Total Imobiliz. Corpóreas	0	25 645 974	0	0	25 645 974
Investimentos Financeiros					
Títulos e Aplic. Financeiras (Investimentos em imóveis)					0
Total Investim. Financeiros	0	0	0	0	0
TOTAIS GERAIS	0	25 977 934	0	0	25 977 934

Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Transf.	Alienações	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de Instalação		77 312			77 312
Despesas de Invest. e Desenv.					0
Prop. Industrial e outros Direitos		33 330			33 330
<i>Total Imobiliz. Incorpóreas</i>	0	110 642	0	0	110 642
Imobilizações Corpóreas					
Terrenos e Recursos Naturais					0
Edifícios e Outras Construções					0
Equipamento Básico		390 531			390 531
Equipamento de Transporte		4 312 500			4 312 500
Ferramentas e Utensílios		171 286			171 286
Equipamento Administrativo		528 214			528 214
Outras Imobilizações Corpóreas		115 112			115 112
<i>Total Imobiliz. Corpóreas</i>	0	5 517 643	0	0	5 517 643
Investimentos Financeiros					
Títulos e Aplicações Financeiras (Investimentos em imóveis)					0
<i>Total Investim. Financeiros</i>	0	0	0	0	0
TOTAIS GERAIS	0	5 628 285	0	0	5 628 285

NOTA 15

Em regime de locação financeira existem os seguintes contratos:

Contrato	Descrição	Valor contabilístico	Capital em dívida
Nº 31675.01	V. Lig. Passag. 14-48-QE	4 312 500	5 324 516
Nº 31675.02	V. Lig. Passag. 13-54-QE	4 312 500	5 324 516
Nº 31675.03	V. Lig. Passag. 14-69-QE	4 312 500	5 324 516
		12 937 500	15 973 548

NOTA 35

O capital social foi integralmente realizado, em numerário, pela Câmara Municipal de Gaia.

NOTA 40

As alterações ocorridas no capital próprio da sociedade durante o exercício constam do seguinte quadro:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumento/ Diminuição	Saldo Final
Capital (a)		10 000 000	10 000 000
Quotas Próprias			0
Prestações suplementares			0
Prémios de Emissão			0
Reservas de Reavaliação			0
Reserva Legal			0
Reservas Livres			0
Resultados Transitados			0
Res. Líquido Exercício		116 582	116 582
Total	0	10 116 582	10 116 582

(a) Capital inicial (constituição)

NOTA 41

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas constam do seguinte quadro:

Movimentos	Mercadorias	Mat. Primas Sub. e Consumo
Existências Iniciais	0	0
Compras	1419558	4374
Regularização de Existências (a)	1493975	0
Existências Finais	-1991070	0
Custo do Exercício	922463	4374

(a) Ofertas recebidas

NOTA 43

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais:

- Conselho de Administração	13 704 460\$00
- Revisor Oficial de Contas	500 000\$00

NOTA 44

	Mercado Interno	Outros
Vendas	3 282 112	0
Prestações de Serviços		
- Aluguer de auditório	1 022 479	0
- Entradas	11 043 300	0
- Alojamentos	1 544 000	0
- Outros	3 000 264	0
	16 610 043	0

NOTA 45

Demonstração dos resultados financeiros:

Custos e Perdas	2000	Proveitos e Ganhos	2000
681 Juros Suportados	358 484	781 Juros Obtidos	11 978
682 Rem. Tit. Participações		782 Rend. Tit. Participação	
683 Amort. e Inv. Imóveis		783 Rend. Imóveis	
684 Prov. Apli. Financeiras		784 Rend. Part. Capital	
685 Dif. Câmbio Desfavorável		785 Dif. Câmbio Desfavorável	
686 Desc. Pag. Diferidos		786 Desp. P/P Obtidos	
687 Perdas alienação Financ.		787 Ganhos alienação ap. fin.	
688 Outros Custos e Perdas	26 385	788 Outros Prov. G. Financ.	
Resultado Financeiro	-372 891		
Total	11 978	Total	11 978

NOTA 46

Demonstração dos resultados extraordinários:

Custos e Perdas	2000	Proveitos e Ganhos	2000
691 Donativos		791 Restituição Impostos	
692 Dívidas Incobráveis		792 Recuperação Dívidas	
693 Perdas Existências		793 Ganhos em Existências	1 493 975
694 Perdas Imobilizações		794 Ganhos em Imobilizações	
695 Multas e Penalidades	5 525	795 Benefícios e Pen. Contrat.	
696 Aumentos Amort./Prov.		796 Reduções Amort. e Prov.	
697 Correções Exerc. Anter.		797 Correções Exerc. Anter.	
698 Outros Custos e Perdas		798 Outros Prov. G. Extraord.	4 164 931
Resultados Extraordinários	5 653 381		
Total	5 658 906	Total	5 658 906

NOTA 48

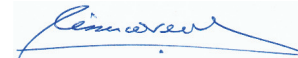
Não existem dívidas ao Estado designadamente à Segurança Social.

As notas omissas não são aplicáveis.

Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

Emília Araújo



Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		31-Dec-00	
		PTE´000	
Recebimentos de clientes	+	15 586	
Pagamento a fornecedores	-	18 634	
Pagamento ao pessoal	-	19 217	
Fluxo gerado pelas operações		(22 265)	
Pagamento/Recebimento do IRC		0	
Outros recebimentos/pagamento relativos á actividade operacional	+	4 103	
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias		(18 162)	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinarias	+	1 494	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinarias	-	6	
Fluxo das actividades operacionais			(16 674)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de :			
- investimentos financeiros			
- imobilizações corpóreas		0	
- imobilizações incorpóreas			
Subsidios ao investimentos		15 200	
Recebimento de juros e outros proveitos financeiros		12	15 212
Pagamentos respeitantes a :			
- investimentos financeiros		0	
- imobilizações corpóreas		8 396	
- imobilizações incorpóreas		332	8 728
Fluxo das actividades de investimento			6 484
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de :			
- Empréstimos obtidos		1 852	
- Aumento de capital		10 000	
- Suprimentos			11 852
Pagamentos respeitantes a :			
Amortização empréstimos			
		0	
Amortizações de contratos de locação financeira			
		1 276	
Pagamento de juros de cont. locação financeira			
		356	
Pagamento de outros juros e out. custos financeiros			
		29	
Distribuição de dividendos/gratificação			
		0	
Reembolso de suprimentos/prestações suplementares			
		0	1 661
Fluxo das actividades de financiamento			10 191
Variação de caixa e seus equivalentes			
Efeito das diferenças de câmbio			
			1
Caixa e seus equivalentes no início do período			
			0
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
			1

Técnico Oficial de Contas,

Emília Araújo



O Conselho de Administração,

Relação das participações no capital de sociedades e dos financiamentos concedidos a médio e longo prazos

**Relação das participações no capital de sociedades e dos financiamentos
concedidos a médio e longo prazos**

Declara-se que Empresa Municipal não detém qualquer participação no capital de sociedades, nem concedeu financiamentos a médio e longo prazos, no exercício do ano 2000.

Parque Biológico de Gaia, 28 de Março de 2001

O Conselho de Administração,



Fernando de Sousa
César Oliveira
Nuno Gomes Oliveira

Certificação Legal de Contas e Parecer de Fiscal Único

